



SONDAGEM INDUSTRIAL



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Melhora da indústria tem continuidade em agosto

A Sondagem Industrial de agosto dá sequência aos bons resultados apresentados em julho e afasta algumas preocupações sugeridas pela última edição da pesquisa.

O índice de evolução da produção superou 50 pontos pelo segundo mês consecutivo, o que não acontecia desde outubro de 2013. O índice de evolução do número de empregados, por sua vez, mostra que o emprego industrial está praticamente estável. Além disso, não há expectativa de novas demissões, de acordo com o índice de expectativa de evolução do número de empregados. Ou seja, o fim das demissões na indústria está se consolidando.

Em julho, duas preocupações foram trazidas pela pesquisa: o desajuste dos estoques e a baixa utilização da capacidade instalada (UCI). Em agosto, a indústria reajustou seus estoques, eliminando o excesso que se havia se acumulado lentamente ao longo de 2017. Já a utilização da capacidade instalada, que em julho havia registrado percentual idêntico ao fraco ano de 2016, aumentou 2 pontos percentuais e alcançou 67% em agosto. Ainda é um percentual baixo, mas 1 ponto percentual acima do registrado em 2015 e 2016.

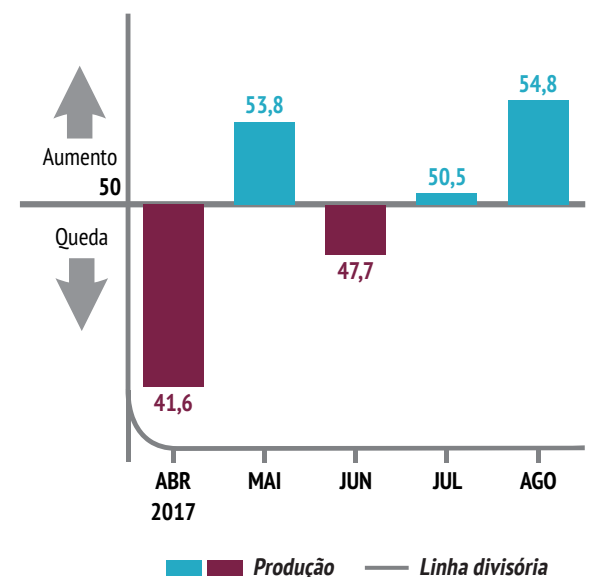
Além disso, os índices de expectativas continuaram em trajetória de crescimento. As avaliações

dos empresários com relação a demanda, compras de matérias-primas e número de empregados são as mais otimistas, desde o início de 2014.

A intenção de investimento também continua melhorando tendo superado sua média histórica pelo segundo mês consecutivo.

Evolução da produção

Índice de difusão (0 a 100)*



* Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção frente ao mês anterior.



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM AGOSTO DE 2017

Forte crescimento da produção industrial

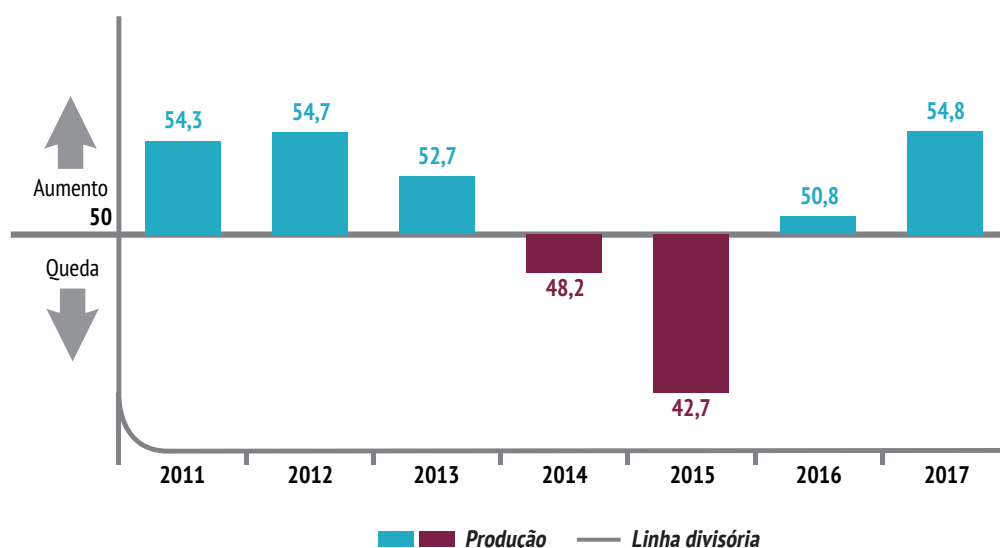
O índice de evolução da produção alcançou 54,8 pontos em agosto, mostrando significativo aumento da produção na comparação com julho. É usual o aumento da produção em agosto na comparação com o mês anterior (índices acima de 50 pontos), mas em 2017 o ritmo de aumento se aproximou ao patamar observado entre 2011 e 2014. Em 2015, o índice de agosto havia mostrado queda (índice

inferior a 50 pontos); e, em 2016, o índice havia registrado crescimento apenas moderado, com índice em 50,8 pontos.

O índice de evolução do número de empregados registrou 49,1 pontos. Ao se aproximar da linha divisória de 50 pontos, o índice mostra estabilidade do número de empregados em agosto.

Evolução da produção nos meses de agosto (2011-2017)

Índice de difusão (0 a 100)*



* Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção frente ao mês anterior.

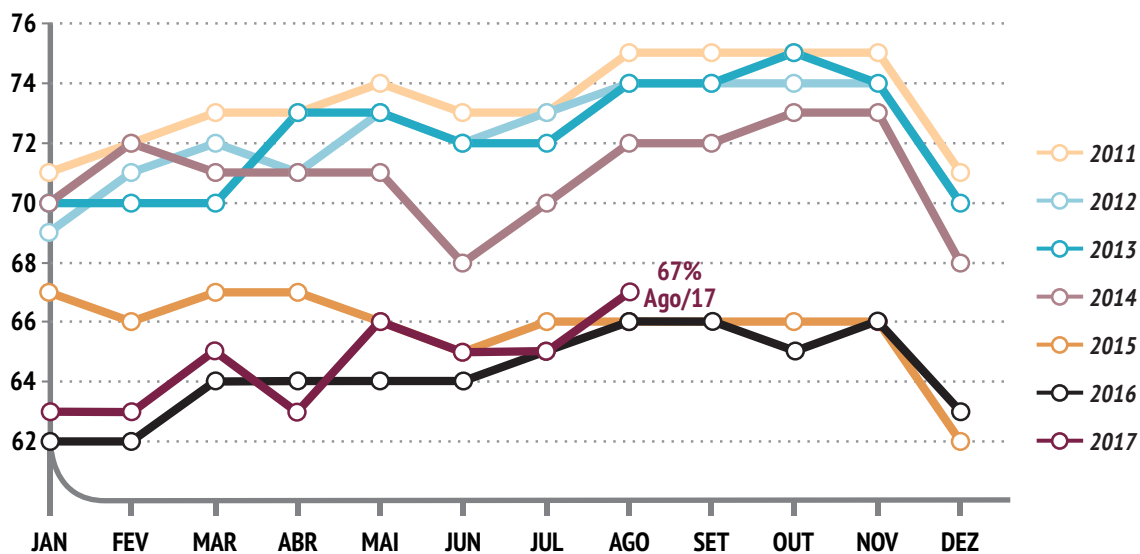
Aumenta o uso da capacidade instalada

A utilização média da capacidade instalada (UCI) pela indústria foi a 67% em agosto, 2 pontos percentuais a mais do que em julho. O percentual é 1 ponto percentual superior ao registrado em 2016 e 2015, mas inferior ao registrado em anos anteriores (73,8%, na média entre 2011 e 2014).

O índice de utilização da capacidade efetiva em relação ao usual passou de 40,9 pontos para 43,4 pontos. Embora ainda distante dos 50 pontos, que significaria uma UCI igual ao usual, o índice é o maior desde março de 2014.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



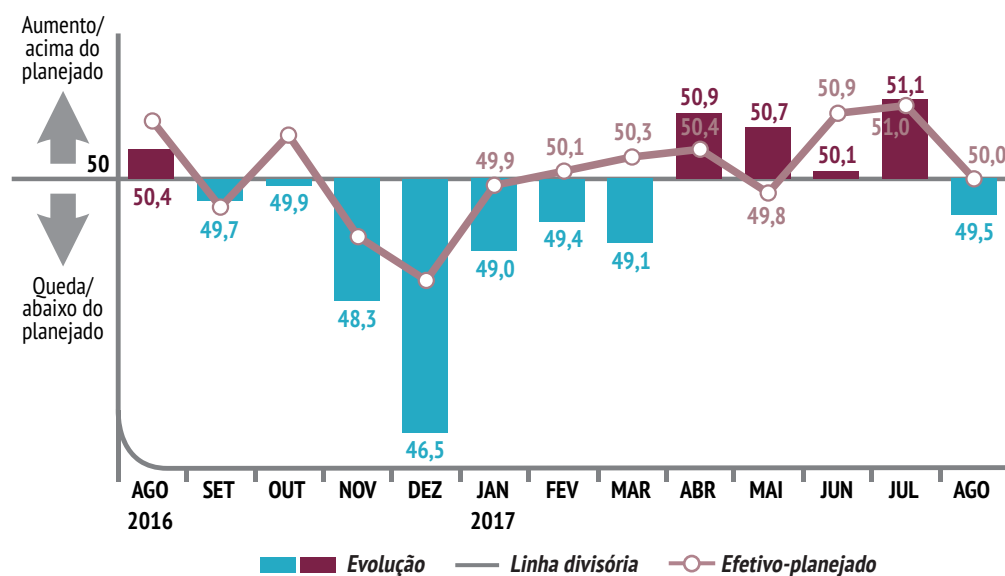
Estoques voltam a ficar ajustados

O índice de evolução dos estoques ficou em 49,5 pontos. Como registrou valor próximo da linha divisória, mostra que os estoques mantiveram-se inalterados entre julho e agosto.

O índice de nível de estoque efetivo/planejado recuou um ponto, para a linha divisória de 50 pontos, o que significa que os estoques estão no nível planejado pelas empresas. A queda reverte todo o crescimento observado ao longo do ano.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índices de difusão (0 a 100)*



* Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.



EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2017

Empresários mais otimistas

O otimismo do empresário segue crescendo. O índice de expectativa de demanda subiu pelo quarto mês consecutivo e foi a 56,9 pontos em setembro, o maior valor desde março de 2014. O índice de expectativa de compras de matérias-primas aumentou 0,8 ponto, para 54,5 pontos, o maior desde abril de 2014. O índice de expectativa de número de empregados aumentou apenas

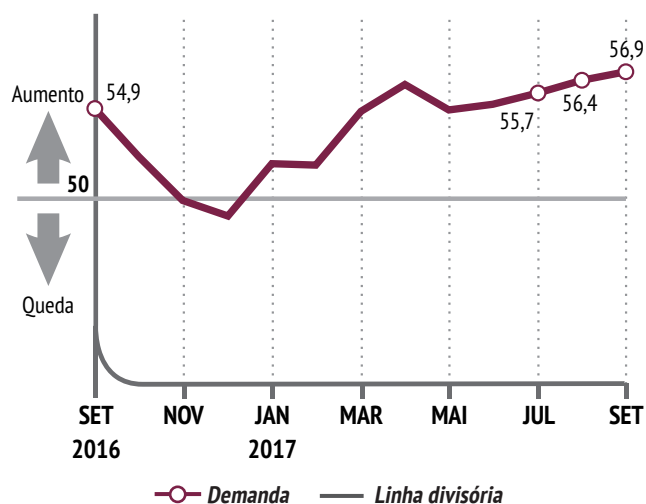
0,2 ponto, mas foi a 49,6 pontos, situando-se praticamente sobre a linha divisória de 50 pontos – isto é, não há expectativa de novas quedas do emprego industrial.

O índice de expectativa de quantidade exportada permaneceu inalterada em 52,7 pontos, mantendo a expectativa de aumento do volume exportado.

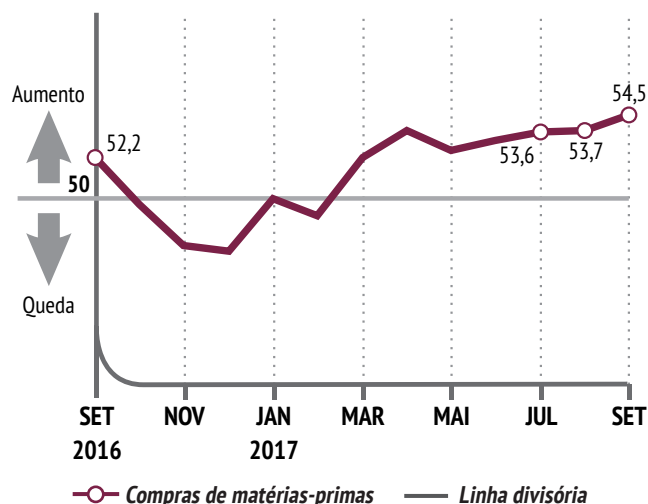
Índices de expectativa

Índices de difusão (0-100 pontos)*

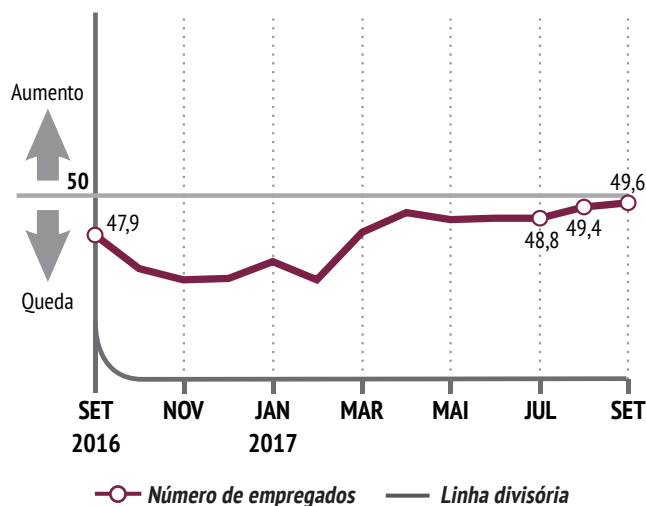
Demanda



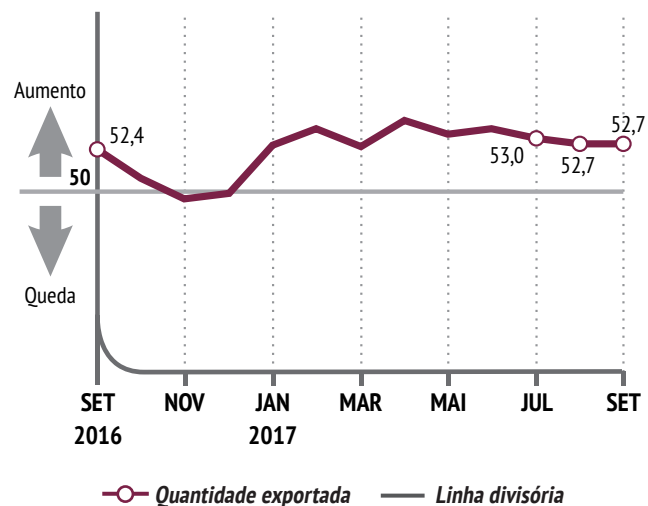
Compras de matérias-primas



Número de empregados



Quantidade exportada



* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

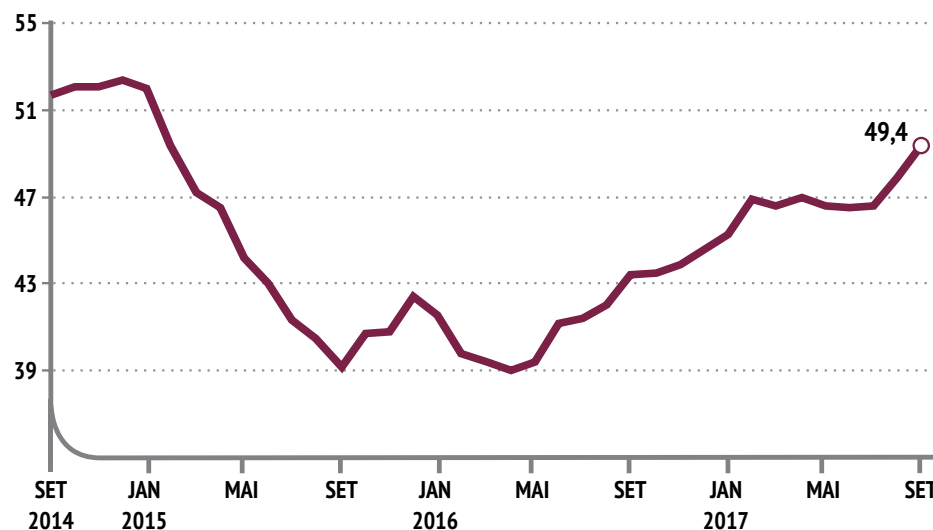


Novo aumento da disposição a investir

O índice de intenção de investimento cresceu pelo terceiro mês consecutivo em setembro, e alcançou 49,4 pontos. O índice é 6,0 pontos superior ao registrado em setembro de 2016 e é o maior desde março de 2015. Assim como observado em agosto, o índice de setembro supera sua média histórica de 47,4 pontos. A série tem início em novembro de 2013 e chegou no seu valor máximo em janeiro de 2014, quando marcou 61,5 pontos.

Intenção de investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS POR SEGMENTO INDUSTRIAL E PORTE

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	ago/16	jul/17	ago/17	ago/16	jul/17	ago/17	ago/16	jul/17	ago/17	ago/16	jul/17	ago/17	ago/16	jul/17	ago/17	ago/16	jul/17	ago/17
Indústria geral	50,8	50,5	54,8	46,3	48,2	49,1	66	65	67	38,3	40,9	43,4	50,4	51,1	49,5	50,8	51,0	50,0
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	54,2	50,7	52,9	44,9	46,5	48,6	73	70	72	45,4	43,6	44,7	53,1	47,8	54,8	52,3	46,7	52,4
Indústria de transformação	50,6	50,5	54,9	46,4	48,3	49,2	66	65	67	38,1	40,8	43,3	50,3	51,2	49,3	50,8	51,1	49,9
POR PORTE																		
Pequena ¹	46,0	46,7	50,7	45,0	46,9	47,9	60	58	60	37,3	39,1	41,7	47,4	48,5	46,6	45,8	46,8	45,2
Média ²	48,5	48,6	53,5	44,9	46,8	47,8	64	63	65	37,5	39,1	42,4	48,9	50,1	48,5	49,6	50,5	49,6
Grande ³	54,4	53,3	57,5	47,6	49,5	50,4	71	70	72	39,3	42,7	44,7	52,7	52,9	51,4	54,0	53,3	52,6

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual.
1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	set/16	ago/17	set/17	set/16	ago/17	set/17	set/16	ago/17	set/17	set/16	ago/17	set/17	set/16	ago/17	set/17
Indústria geral	54,9	56,4	56,9	52,4	52,7	52,7	52,2	53,7	54,5	47,9	49,4	49,6	43,4	47,9	49,4
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	53,5	51,7	50,6	49,1	51,5	52,8	49,5	49,8	47,7	44,9	45,1	46,0	42,3	51,1	53,3
Indústria de transformação	55,0	56,6	57,1	52,3	52,7	52,6	52,3	53,9	54,7	48,0	49,5	49,6	43,4	47,8	49,2
POR PORTE															
Pequena ¹	52,8	53,7	55,7	49,8	51,3	48,3	49,5	51,8	53,4	47,1	48,5	48,7	32,8	37,0	37,3
Média ²	54,9	56,0	56,3	50,9	52,7	54,0	52,7	53,5	54,2	48,2	48,5	49,6	39,2	43,4	44,7
Grande ³	56,0	58,0	57,8	54,4	53,4	54,2	53,2	54,8	55,2	48,1	50,4	50,0	50,9	55,7	57,8

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 2.376 empresas, sendo 978 pequenas, 867 médias e 531 grandes.
Período de coleta: 1 a 15 de setembro de 2017.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:
www.cni.org.br/sondindustrial